

# Movimentam-se os Dirigentes Sindicais, Exigindo o Congelamento de Preços

## Felicitações de Prestes A Nikita S. Khruchtchev

TELEGRAMA PELA PASSAGEM DO 60.º ANIVERSARIO DO 1.º SECRETARIO DO P.C.U.S.

### DESABOU A RÉDE AÉREA

EM CONSEQUENCIA de desabamento de uma réde aérea, na Estação de Mangueira, o tráfego de trens da Central do Brasil ficou praticamente parado ontem durante várias horas. Apesar das tentativas de dia e outra de volta podiam ser usadas por trens de vários subúrbios e auxiliares, de forma que chegavam e saiam com atrasos incríveis.

A hora em que encerravam esta edição havia uma multidão de populares na estação Pedra II, à espera de trens.



JA NAO HA LUGAR nos armazéns de São Diogo para a banha da COFAP, que será trocada por votos para o PTB. São utilizados, por isso, caminhões, para depósito. Enquanto falta banha no comércio, a Comissão de Abastecimento e Preços desabastecido o mercado e utiliza, de acordo com o partido de Vargas, mercadoria comprada com dinheiro dos cofres públicos, numa grosseira manobra eleitoral. (Veja reportagem na 8.ª página)

POR motivo da passagem do 60º aniversário de Nikita S. Khruchtchev, transcorrido em fins do mês passado, Luiz Carlos Prestes enviou a seguinte saudação ao 1º secretário do Partido Comunista da União Soviética:

«N. Khruchtchev —

Moscou.  
Ao ensejo do 60º aniversário do querido camarada, o Partido Comunista do Brasil lhe envia sua saudação fraternal e votos de muitos anos de vida em prol da grande causa da paz, da democracia e do socialismo.

(ass.) Luiz Carlos Prestes.»

## Deliberam os Médicos Sobre a Greve



Na reunião de ontem à noite, de que damos um aspecto acima e noticiário na 5.ª página, resolvem os médicos autorizar a AMDF a convocar, para quando for oportuno, a assembleia de decretação da greve.

Centrários à Fabricação à Bomba "H"  
LONDRES, 3 (AFP) — Três líderes do Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns demitiram-se. Essas personalidades tinham votado na quinta-feira passada em favor de uma moção, apoiada pelo sr. Aneurin Bevan, reclamando o direito para o Parlamento de oportar o voto sobre a fabricação da bomba "H" na Inglaterra.

Esse incidente, segundo os observadores políticos, não faz senão acenhar o desacordo existente no seio do Partido, sobre a questão da bomba de hidrogênio, e o projeto de pacto relativo à Ásia do Sudeste.

## Roberto Morena, Candidato À Reeleição Para a Câmara

# TREZENTOS MILHÕES NO ESCÂNDALO DA SANTA FÉ

Em declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR, líderes sindicais dão apoio à candidatura de Roberto Morena para a reeleição à Câmara Federal (Leia na 3.ª página).

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954 N.º 1791

### Chegam a Genebra os Delegados de Ho Chi Minh

Dispostos a solucionar a questão da Indo-China — Evidencia-se no importante conclave a derrota dos belicistas norte-americanos e seus cúmplices

GENEBA, 4 (AFP) — A delegação da República Democrática do Vietnã está disposta a contribuir, com todos os seus esforços, para a solução pacífica da questão Indo-chinesa — disse uma declaração enfreque à imprensa à chegada da delegação dos representantes do governo Ho Chi Minh, esta manhã, para a Conferência de Genebra.

Esse primeiro grupo de delegados veio sob a direção do vice-ministro do Exterior, Phan Van Dong.

Os delegados de Ho Chi Minh dizem ainda que a Conferência, em primeiro plano, precisa estabelecer a paz na Indo-China, na base do reconhecimento dos direitos nacionais, com isso melhorando a situação geral na Ásia Sul e ajudando a consolidar a paz mundial.

Os delegados viajaram em um avião soviético e foram recebidos no aeroporto pelo vice-ministro do Exterior da URSS, Gromyko, pelo ministro do Exterior da China, Chu En Lai e outras personalidades.

O restante da delegação está sendo esperado imediatamente.

### APOIO À LIGA DA EMANCIPAÇÃO

A UNIÃO dos Trabalhadores de Londres, no Reino Unido, oficiou à Liga da Emancipação Nacional que em assembleia realizada recentemente aprovou um voto de congratulações com a Convenção da Emancipação Nacional, hipotecando todo o seu apoio à Liga criada naquele conclave. O ofício é assinado pelo presidente da entidade, sr. Antonio Lima Sobrinho.



OS MARCENEIROS, COM A PARALISACAO, ontem, de mais uma fábrica, deram novo impulso à sua greve, que já abrange cerca de 80 por cento de toda a indústria de marcenaria desta Capital. Aíma, um aspecto da sua reunião, ontem, no Sindicato. Na 8.ª página damos noticiário completo da greve.

Alfredo Bernardes representa o coronel Dulcídio na compra do Morro de Santo Antônio, já pertencente à Prefeitura — Gentil Ribeiro, oficialmente, venderá ao governador da cidade o morro que não pertence a seus patrões — Dinheiro e seis mil empregos distribuídos aos cumplices da cíntica negociação

Quem representa o prefeito Dulcídio Cardoso na ameaçada compra do Morro de Santo Antônio? O seu oficial de gabinete, sr. Alfredo Bernardes, tipo de sibarita, prático em andanças de alto bordo. E pela «Santa Fé», quem responde? Pela «Santa Fé», companhia privilegiada que venderá à Prefeitura um morro pertencente ao próprio governo municipal, responderá um senhor de nome Gentil Ribeiro.

Tal denúncia, com todas as letras, foi feita ontem, durante a sessão da Câmara.

Depois do sr. Aristides Saldanha falou o sr. Mário Martins, ocupando-se, também, do escândalo Santa Fé. Mostrou as contradições existentes entre as declarações do próprio Luiz Paes Leme e as do secretário da Prefeitura. En-

O sr. Luiz Paes Leme, que comprou com dinheiro do município o barco «Carola», a fim de consolidar sua posição de pescador de águas turvas, por dever de ofício, tentou defender seu generoso padrinho Dulcídio, através de um pobre lôgo de palavras. Segundo o pescador «Carola», Alfredo Bernardes e Gentil Ribeiro não realizam «transações», mas uma simples «negociação».

### CONTRADIÇÕES

Depois do sr. Aristides Saldanha falou o sr. Mário Martins, ocupando-se, também, do escândalo Santa Fé. Mostrou as contradições existentes entre as declarações do próprio Luiz Paes Leme e as do secretário da Prefeitura. En-

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

### AGORA: O CONGELAMENTO DE PREÇOS



Na reunião realizada pela Comissão Central de Reivindicações dos Hoteleiros, decidiram os trabalhadores opor-se decididamente à permanência do desconto-utilidade, que iria reduzir o novo salário-mínimo

## Dirigentes Sindicais Reclamam o Congelamento

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, NOVA REUNIÃO NO SINDICATO DOS GRAFICOS

Figueredo Alvarez, do Sindicato dos Gráficos. A próxima reunião deverá comparecer todos os dirigentes sindicais cariocas e grande número de trabalhadores.

A Comissão Central de Reivindicações dos Hoteleiros reuniu-se também, ontem, para apresentar o decreto governamental sobre o novo salário-mínimo. Reafirmaram os hoteleiros que a reunião, de Alfatates, Mario Dopazzo, presidente do Sindicato dos Curtidores de Couro, e José Góes, presidente da Rocha, do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e

com a permanência do desconto-utilidade. Alguns trabalhadores denunciaram nesta reunião que vários hoteis estavam demitindo os empregados e não estavam mais fornecendo serviço. Viam com isco evitar o pagamento do novo salário-mínimo a todos os hoteleiros.

Os hoteleiros resolveram convocar uma assembleia para a apresentação de suas reivindicações, que irá debater a questão

do desconto-utilidade. Antes disso, a Comissão Central irá elaborar um manifesto e preparar um relatório de suas atividades, que deve ser apresentado também na reunião de amanhã. De acordo com o sindicato, sr. Rui Alves de Oliveira, o novo salário-mínimo sugeriu a realização de uma passeata pelo congelamento dos preços, com espírito idêntico ao do dia 1º de maio, quando feito pelos universitários, com muitos cartazes e alegorias.

O ESTADO DE SAÚDE

A despeito dos anos que passou emparedado, Barthe encontra-se em estado sofrível. Tem dificuldades na visão, resultantes das torturas

de «justicialistas» de Perón. A falta de sol continua provocando moléstias de pele, manifestadas nas pernas. Na Guatemala, submeter-se-á a um rigoroso tratamento médico.

### AS LUTAS DO PARAGUAI

E sempre com entusiasmo

Momentos antes de decolar o avião da «Braniif» em que viajou Barthe, nosso fotógrafo colheu este flagrante em que se vê o líder paraguaio acenando para os que o acompanharam ao aeroporto do Galeão, e o coronel Sá e Benedito que lhe foi dar o abraço de despedida

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

## Barthe Seguiu Para a Guatemala

Palavras do líder guarani sobre a luta do Partido Comunista e do povo do Paraguai contra o imperialismo e o latifúndio — «Há um novoascoço de lutas em minha pátria», disse-nos ele, momentos antes de embarcar, no Galeão — Votos de boa viagem dos que lutaram por sua liberdade

Obdulio Barthe partiu ontem, acompanhado de sua família, num avião da Braniif, para a Guatemala. Representantes da Comissão Brasileira Pró-Liberdade de Obdulio Barthe estiveram no aeroporto do Galeão, levando-lhe os votos de boa viagem. Foram momentos de grande emoção os da despedida de Barthe e sua família.

### O ESTADO DE SAÚDE

A despeito dos anos que passou emparedado, Barthe encontra-se em estado sofrível.

AS LUTAS DO PARAGUAI

E sempre com entusiasmo

de emocão que Obdulio Barthe se refere ao Paraguai e ao seu povo. Fede em primeiro lugar a solidariedade dos brasileiros da ditadura Chávez. São homens de uma fibra extremamente forte, que sofreram horrores nas mãos dos carregos imperialistas e conservaram intacta a fôrma do combate pela libertação da pátria e pela paz mundial.

Obdulio Barthe declara:

— Há um novo ascenso de lutas em minha pátria. De lutas democráticas da classe operária. A recente greve dos teóciros de Pilar, no sul do Paraguai, é só o sinal de que os camponeses, e os manifestantes dos estudantes de Assunção, no mês de março, mostram que os combates pela democracia se desenvolvem no Paraguai.

Barthe prossegue:

— Os estudantes de Assunção fizeram levantamento do estado de situaçao, anistia para os presos políticos, o levantamento da Interdição da Universidade. A ditadura manobra com promessas e mentiras sobre a normalização constitucional, encantado intensificando o terror contra o povo.

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

### PLANO CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

RES RIOS, 4 (Do correspondente)

Fábricas e estabelecimentos comerciais desta cidade estão demitindo em massa seus empregados,

sob alegação de «prejuízos com o pagamento obrigatório do novo salário-mínimo ainda não vigorante. Ontem, foram dispensados 4000 cruzados,

4000 2000, dia 26.

Na foto: Angela Maria,

a Rainha do Rádio, que

conquistou também o

título de melhor can-

tor do ano passado.

IP

PREMIADOS OS «ME-

LHORES DO RÁDIO»

— Ontem à noite no

Teatro João Caetano

foram entregues os prê-

mios aos «Melhores do

Rádio de 1953», con-

curso promovido pela

«Revista do Rádio». Os

vencedores receberam

as estaiuetas

«Francisco Alves», ha-

vendo a seguir a

«show», com a presen-

ça de vários artistas.

Na foto: Angela Maria,

a Rainha do Rádio, que

conquistou também o

título de melhor can-

tor do ano passado.

EPUMA decidiu fechar as portas, atirando seus seis ope-

rários ao desemprego.

Numerosos protestos têm

sido feitos pelos trabalhado-

res da cidade contra essas

demissões, que não classifi-

cadas como parte de um am-

plio plano patronal contra a

importante vitória da fixa-

ção dos novos salários mí-

mos.

# PELOS JORNais

## LUCROS

Num tópico do «Correio da Manhã», lemos: «O Sr. João Goulart na mensagem que a 1º de maio dirigiu aos trabalhadores disse que «enquanto os lucros se vão multiplicando em proporções que chegam a atingir níveis superiores a 600 por cento sobre o capital, enquanto apenas 23 empresas estrangeiras absorvem, somente elas, cerca de uma quarta parte dos lucros totais de todas as sociedades anônimas do país — milhares de famílias brasileiras sofrem, em todos os recantos do território nacional, privações de toda sorte».

Esta é uma realidade que a imprensa mercenária, interessada em defender os donos da vida, não enxerga: a dos lucros. E no entanto não é preciso que o Sr. Goulart relembre isto: os lucros sobem e a miséria das massas aumenta. E pode-se acrescentar de ambos: assistidoramente.

Falsa é farsa! — Falsa é a ordem emanada de declaração judicial.

O Gordinho Sínistro planeja:

«Que fizemos nós da árvore de Cristo, pergunte-me? E vejo que dos braços estendidos da Cruz pendem ricos frutos e que há muitas raízes dessa árvore arrancadas, muitas raízes de for...»

É de bordo do «Giulio Cesare» que escreve o farsense Schmidt (Augusto Frederico). Trata-se de um vendilhão fascista, que vive com o nome de Cristo na boca. Seria expulso do templo com a cobra de Jesus. Vive no mar de negociações e aparente humildade, simplicidade. Que grande hipócrita que ele é!

## Arquivamento

Na seção política do «Diário de Notícias», encontramos:

«O procurador geral da República apresentou ontem no Supremo Tribunal Federal seu parecer a respeito da representação feita pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda contra o sr. Osvaldo Aranha, a quem foi atribuído ter prevaricado em obediência a um sentimento pessoal quando não quis se subme-

## Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana: Assento e 100%.

Rua Ronald de Carvalho, 74

## POIU

SEU COLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Barão, sala 382.

Camisa sob medida

## OUÇA A Rádio de Moscou Agora

Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

## RODEADO DE PANTANOS O GRUPO ESCOLAR

Dezenas de crianças, matriculadas no Grupo Escolar Joaquim Távora, estão seriamente ameaçadas em sua sanidade física, devido ao desleixo das autoridades sanitárias e educacionais do Estado.

## criANcAS EM PERIGO

No campo de São Bento, onde está localizado o referido estabelecimento de ensino, dada a falta de cuidados por parte da Prefeitura Municipal, está transformado, em vários pontos, em verdadeiros pantanos, com a acumulação de águas estagnadas, onde proliferam larvas, colocando em sério risco a vida das crianças que freqüentam aquela escola.

## LODACIAS

E lamentável como possam as autoridades do ensino permitir que um estabeleci-

mento de ensino, sobretudo de crianças, funcione em meio de matagais e lodaçais, que é como se encontram hoje aqueles jardim público, que já foi um dos mais bem tratados e aprazíveis, época em que se justificava, então, o funcionamento all de um edifício para crianças.

## RETRATO DO PAIS

Assim, enquanto as autoridades do ensino não encaram o problema, o Prefeito não procede a limpeza e tratamento de lodaçais e as autoridades sanitárias cruzam os braços ante a grave ameaça que paira sobre aquelas dezenas de crianças. Esse é um retrato da situação do Estado. Triste quadro do desgoverno a que está relegado o país.

## CONTENDO ESCRITOS

DE NOVEMBRO DE 1917 A 1920

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

5-5-1954

# DO ESTADO DO RIO

## Candidatos Populares Às Eleições de 3 de Outubro

Guilherme Damasceno para vereador de Niterói — Mario Felisberto Jardim para deputado estadual — Posto eleitoral em São Gonçalo

Realizou-se no Escritório Central Eleitoral Fluminense, à Rua Aurelino Leal nº 23, em Niterói, uma reunião de mulheres, à qual compareceram representantes dos bairros de Niterói e São Gonçalo para planejar medidas de apoio às candidaturas populares femininas nas próximas eleições.

### COMISSÃO CENTRAL PRO-CANDIDATAS FEMININAS

Após amplos debates, foi organizada uma Comissão Central Pró-Candidatura de D. Gulomar Calazans Damasceno número 91, em Brasília, no dia 2, e o primeiro posto eleitoral organizado pelas mulheres e que apoiaria a candidatura de D. Maria Felisberto Jardim à Assembleia Legislativa Fluminense.

### POSTOS ELEITORAIS NOS BAIRROS

Ficou estabelecido a abertura de postos eleitorais nos bairros de Neves, Pita, Engenho, Icaraí, Muro do Estado e 2 na Brasília.

### POSTO ELEITORAL EM S. GONÇALO

S. GONÇALO (Do correspondente)

Após amplos debates, foi organizada uma Comissão Central Pró-Candidatura de D. Gulomar Calazans Damasceno número 91, em Brasília, no dia 2, e o primeiro posto eleitoral organizado pelas mulheres e que apoiaria a candidatura de D. Maria Felisberto Jardim à Assembleia Legislativa Fluminense.

pendente) — Em ato festivo ao qual compareceram dezenas de moradores do bairro, foi inaugurado, à Rua Minas Gerais número 91, em Brasília, no dia 2, o primeiro posto eleitoral organizado pelas mulheres e que apoiaria a candidatura de D. Maria Felisberto Jardim à Assembleia Legislativa Fluminense.

COMISSÃO ELEITORAL DO POSTO

Na ocasião, foi organizada

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Iguape, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa: — Cr\$ 2.100,00; demais

municípios: — Cr\$ 1.850,00.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

Esse novo nível de salários-mínimos, ora decretados pelo governo, para o Estado do Rio, pressionado pela força e unidade dos trabalhadores do país:

# A Vida de Karl Marx

A VIDA de Karl Marx é o primeiro exemplo da unidade do pensamento e da ação. O mais genial dos homens geniais sabia se inclinar com a simplicidade do revolucionário diante de pequenos problemas comuns e cotidianos dos proletários. Filho de um advogado, Marx pretendia ser professor de filosofia em Bonn, chegando, inclusive, a defender tese. As perspectivas políticas afastaram-no da cátedra e sua Alemania, Casou-se com Jenny von Westphalen, a quem amava desde a infância e a quem dedicaria poemas românticos aos 18 anos.

Em sua cidade de Paris que Marx se transformou num autêntico revolucionário proletário, em princípio de vida. Adotou a dialética de Hegel, ao lado dela o materialismo de Fuerbach, o movimento histórico. Basta de interpretar o mundo, agora é preciso transformá-lo, proclama. E passando o horizonte à ação, toma as principais providências para a união internacional dos comunistas. O Comitê Central da União dos Justos se encontra com Engels e Marx. Era preciso um programa. Em junho de 1848, em Bruxelas, Marx, com o Manifesto do Partido Comunista, Nascia o Socialismo científico. Esta placa vale todos os tempos, o grande Lênin.

O comunismo deixava de ser só sonho, uma utopia, um sonho, um ideal de todos ou de uma seta de iluminados. Para ser a intenção dominante do mundo contemporâneo, a realidade eterna. Karl Marx, com a ação, o movimento do revolucionário, a análise rigorosa do mundo, da consciência de sua missão histórica no proletariado universal. No meio das pressões permanentes da luta de dinheiros e do despotismo, de ver sua família ameaçada, sua vida, Karl Marx, quando escreve, organiza e orienta os proletários. Em 1867, publica o principal livro do O Capital, obra enciclopédica e fundamental do proletariado, em sua estrada a formação e a ação política do capital, anátesis a desigualdade, a passagem de lucros, concorrência entre monopolios, o agravamento da miséria diante da riqueza extrema, as crises cheias e a inelutabilidade.

• Emano DUARTE

5-5-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

# E' Preciso Reelegger Morena

O MELHOR PARLAMENTAR DA LEGISLATURA QUE SE ENCERRA, NA OPINIÃO DE LÍDERES SINDICais

A reeleição para a Câmara Federal do deputado Roberto Morena vem sendo encarada nos meios sindicais e outros setores que acompanharam as atividades do deputado comunista como uma necessidade. Entre líderes sindicais de várias tendências é enorme o número dos que consideram Morena como o deputado que mais brilhantemente desempenhou o seu mandato.

A esse respeito, disse-nos José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, que

meses depois da morte de sua companheira, Karl Marx faleceu em Londres, seu nome e sua obra viverão através dos séculos, preconizou Frederico Engels, à beira do túmulo.

A vida não tem feito senão confirmar todas as previsões geniais de Karl Marx. O comunismo se ergue e se afirma no universo inteiro, é realidade florescente numa sexta parte do mundo. As idéias de Marx, compiladas por Engels, aplicadas e enriquecidas por Lênin e Stálin indicam o único caminho justo da humanidade, o caminho da revolução e do progresso.

Neste universário de Karl Marx — seu nome e sua obra varando os séculos! — os proletários de todos os países têm o exemplo grandioso da URSS, da República Popular da China, dos países de democracia popular. A burguesia mundão, tornou-se mais reacionária, perdeu seus laços com o povo, como assimilava Stálin no seu último discurso. Enraqueceu-se, a despeito das apreensões. Cade o liberalismo burguês? Ela já não defende mais como outrora as liberdades democráticas, nem a igualdade dos homens, nem os princípios de independência nacional.

Descrevendo o materialismo histórico e a mais-valia, Karl Marx não deu ao mundo um dogma, mas um guia para a ação. E é este guia formidável que a humanidade de livre e progressista une na marcha para o dia de amanhã.

As derrotas bastilhas do imperialismo. Fará com que cresça o trigo e floresçam as rosas para os proletários de todos os países, para todos a humanidade.

— Por ter tomado essa po-

cato dos Marceneiros, José Marques:

— E' de fato algo que se impõe a reeleição de Roberto Morena no pleito que se avizinha. O modo pelo qual é atuou e vem atuando demonstra que os trabalhadores e líderes sindicais têm em sua

opinião o melhor deputado.

PORTA-VOZ DA CLASSE OPERÁRIA

Sobre o mesmo assunto, falou o tesoureiro do Sindi-

pessoal um portavoz dos legítimos interesses da classe operária.

DEVE SER REELEITO

Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros, assim se expressou:

— Morena foi um deputado que honrou o mandato que lhe conferiram os trabalhadores cariocas. Sua firme posição e seu espírito de luta são uma garantia de que deve ser reeleito para o Palácio Tiradentes, quando poucos poderão dizer de consciência limpa. Deve ser reeleito.

Proclamaram os Trabalhadores:

Apenas Uma Etapa Vitoriosa

Importantes resoluções aprovadas visam o prosseguimento das campanhas já iniciadas

Uma das resoluções aprovadas por aclamação no Campo de São Bento, apesar de faltas de tempo, é a de aprovação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de vencimentos, pela aplicação real do salário-mínimo sem descontos de utilidades nem aplicação da clausula de assiduidade integral. Pela revogação da portaria 20 e pelo anulação do decreto-lei 9.076. Pelo mais amplo direito de greve, eleições livres dos sindicatos e a posse das diretorias eleitas. Foi aumentado o direito de


**Cartas dos leitores**
**NAO É DE AGIOTAS A "CAIXINHA"**
**AMEAÇADOS OS BARRACOS**

Numa ladra próxima a Rua Senador Nabuco existe uma pedra volumosa e desequilibrada, que ameaça a qualquer hora ruir sobre os prédios de números 280 e 282. Seus moradores se movimentaram no sentido de eliminar esse perigo e por intermédio do vereador Manoel Blasquez oficiaram a Prefeitura para que ela tome as devidas providências. J. Correia

Um leitor dirige-se à nossa redação, dizendo serem intencionais falsas as informações fornecidas por um outro leitor e publicadas nesta seção, no dia 2 de abril último, sob o título «Agiotagem descarada».

O leitor alega em primeiro lugar não ser verdade que a caixinha existente na Garagem da Assistência pertence ao subadministrador Antônio Guimarães. Ele é apenas tesoureiro. A «caixinha» é uma sociedade dos servidores da Prefeitura. Entre tanto, não se pode impedir que o sócio após receber o dinheiro na «caixa» faça de si o que bem entender.

Afirmou o leitor também que se verdade que se cobram juros altíssimos a ponto de alguém ficar pagando uma conta, ultrapassar o total do empréstimo só em pa-

gamento dos juros e continuar ainda devendo o total do dinheiro pedido emprestado. Alega o reclamante, inclusive, que essa noticia causou indignação nos funcionários Manoel e Izaiá, apontados como vítimas dos supostos agiotas.

Por fim declara o leitor

**LIxo na Rua**

Protestam os moradores da Rua Costa Mendes contra a Limpesa Urbana da Prefeitura do Distrito Federal que passa dias e dias sem recolher o lixo daquela rua. O resultado é que os moradores estão sendo obrigados a transformar o terreno baldio existente nas proximidades do nº 110 daquela mesma rua em depósito de lixo, pois não podem armazená-lo em suas próprias casas. Como consequência, o monte formado por lixo subestimado pelo Prefeito e sua Secretaria da Educação.

CARLOS BATISTA

que o sr. Alípio Vieira que já não é funcionário da GM (Garagem da Assistência) apenas estivera à frente da transferência, durante algum tempo, por ter estado doente o seu tesoureiro e ser Alípio bastante conhecido dos sócios e ex-membro da diretoria da sociedade.

**ESCOLA PRIMÁRIA PARA QUITUNGO**

No conjunto Residencial de Quitungo, na Vila da Peleira, não há, apesar dos constantes reclamos dos moradores, um Parque Infantil nem um Menino Escola Primária. Ante a indiferença da Prefeitura os moradores de Quitungo dirigiram-se aos vereadores no sentido da solução imediata de problemas tão prementes e até hoje subestimados pelo Prefeito e sua Secretaria da Educação.

B. Cardoso

**30 Mil Menores Ameaçados de Ficar Sem Estudar**

O diretor do S.A.M. não pagou as mensalidades aos colégios particulares — Atraso de quatro meses — Nesta Capital uma comissão de diretores para cobrar a dívida

Os maus tratos que recebem e o desconforto em que vivem as crianças do Serviço de Assistência a Menores ainda não é tudo. Até o direito de estudar o governo lhes nega porque vêm deixando de ser pagas as mensalidades aos donos de colégios onde são matriculados. E é com a finalidade de cobrar essa dívida que se encontra nesta Capital, proveniente de vários Estados, grande número de diretores de escolas particulares que mantêm convênio com o S.A.M.

**30.000 MENORES**

O total de menores que estudam nessas escolas se eleva a cerca de trinta mil e as mesmas serão devolvidas ao S.A.M. só dentro de 48 horas não for efetuado o pagamento das mensalidades. Essa decisão dos proprietários de colégios foi tomada porque o sr. Gullherme Romano deixou de efetuar o pagamento durante quatro meses e ainda por clima recebeu grosseiramente a comissão dos diretores que o procurou. Alegam os diretores que estão economicamente exgotados e não podem mais suportar os atrasos no pagamento. Resolvem suspender as aulas aos menores se o débito não for imediatamente coberto.

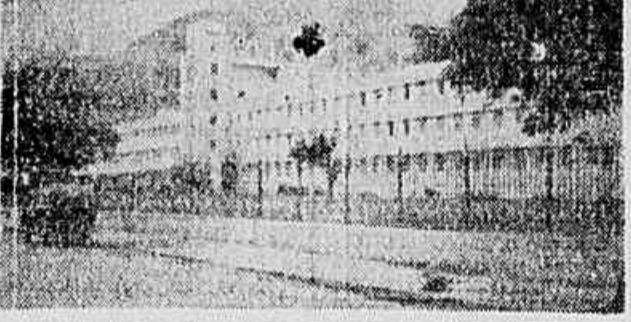
**A DESCULPA**

Para justificar o atraso no pagamento o sr. Gullherme Romano alega falta de dinheiro e que apesar de já

ter sido aprovada pelo Tribunal de Contas, a 8 do mês passado, uma verba especial, a mesma ainda não havia sido. Convém salientar aqui

que ao se avisar com o Ministro da Justiça, a comissão de diretores declarou ser esta a primeira vez em que a situação se agrava a tal ponto, pois os pagamentos eram feitos sempre ao se iniciar o ano, quando o S.A.M. recebia verba que lhe é destinada.

A Escola Quinze de Novembro, do S.A.M., onde o governo detinha a formação de centenas de jovens, transformando-os em ladrões e assassinos.



**Reclamam Iluminação Para Engenheiro Pedreira**

O Centro Pró-Melhoramento de Engenheiro Pedreira está promovendo uma campanha no bairro de Nova Iguaçu para conseguir luz para a localidade.

Os dirigentes do Centro já tornaram a iniciativa de fazer um memorial para o qual coletarão milhares de assinaturas reclamando da Light a instalação da rede de energia elétrica.

Ao mesmo tempo entraram em contato com os donos de loteamentos para lhes dar ajuda financeira para a campanha, no que alcançaram sucesso.

O presidente do Centro Pró-Melhoramento de Engenheiro Pedreira, sr. Manoel Ferreira de Souza, avverte os moradores de que essa campanha é um movimento dos moradores e não tem a ver com as repetidas promessas do Prefeito de Nova Iguaçu que há muito diz que conseguirá iluminação para o bairro, mas até hoje nada fez nesse sentido.

Aquele «Chão de estrelas», de Orestes Bar-

**MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR**
**ARRECADAÇÃO FINANCEIRA**

Penha	620,00
Individual	2.200,00
Realengo	50,00
João Agripino	20,00

**CHUMBO VALE OURO**

Recebemos dos ajudantes de Realengo, 1.100 gramas de chumbo. Colabore também nesta campanha, remetendo para o MAIP, qualquer quantidade de chumbo estanho, cob, antímonio e outros metais.

**Sócio**

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio do MAIP. Recorte o círculo abaixo e remeta-depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo da Lacerda, 19-Sobrado.

**PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.**

NOME \_\_\_\_\_

LOCAL DE COBRANÇA \_\_\_\_\_

CRS. \_\_\_\_\_

**Churrasco na Granja das Gárgas**

Domingo, dia 9 do corrente, promovido pelo Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, se realizará o grande e ansiosamente esperado churrasco na Granja das Gárgas, em Campo Grande. Domingo, portanto, será um dia de festas na

Granja, pois além do suculento churrasco à gáu-cha, grande número de artistas tomarão parte num grande «show» e haverá ainda um baile animado por excelente orquestra. Os artistas que se encontram à frente do «show» de domingo são os seguintes: Javaracá e Ratinho, Jorge Gonzaga, cantor do nordeste, Rafael de Carvalho, os Três Araras, da Mayrink Veiga, Modesto de Souza, Ciro Ribeiro, José e Joel, famosa dupla de artistas, Décio Santos, Ubaldo Silva, da Rádio Mauá, «Trio Guará», Gil Coy, Silvino Corrêa e Miguel Alves. Possivelmente o «show» contará com a participação da grande cantora Vanja Orico para quem a direção do M.A.I.P. fez já reiterados pedidos solicitando seu comparecimento ao churrasco de domingo.

**INAUGURADA UMA ESCOLA PELO CENTRO DE MELHORAMENTOS**

O Centro de Melhoramento do Bairro de Castelar, em Nova Iguaçu, inaugurou domingo último uma escola com capacidade para 60 alunos.

Como convidados estiveram presentes ao ato o Prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães e o representante da IMPRENSA POPULAR, sr. Severino Roberto.

Ussaram da palavra o presidente do Centro e o Prefeito Municipal.

A IMPRENSA POPULAR que tem dado o seu apoio a todas as reivindicações dos moradores do bairro foi aplaudida pelos que compareceram ao ato, quando foi anunciada a presença de seu representante.

**PARAVÉRAS Críticas**

Problema n. 420

(Para novatos)

1	2	3	4

**HORIZONTAIS**

- 1 — Parente por afinidão.
- 2 — Defeito físico ou moral.
- 3 — Nome próprio masculino.
- 4 — Extraordinária.

**VERTICAIS**

- 1 — Homem que sabe falar.
- 2 — Prestígio, glória, renome.
- 3 — Encorajar.
- 4 — Mamífero americano da família dos roedores.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 419**

- HORIZONTAIS — 1. Fa-; 2. Cedro; 3. Son; 4. Ara-; 11. Ra; 12. Fel; 14. Ara-; 15. VERTICAIS — 2 — Ac; 3 — Tes; 4 — Odor; 5 — Somado; 7 — Rafa; 10 — Ler; 13 — La.

**PROBLEMA N. 419**
**O MAIS BELO ROMANCE DO AUTOR DE "A SELVA"**


Portugal é a vida de seu povo num romance que prende e move. O autor é o mesmo que o último romance. Um homem que sabe falar.

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI

mesmo coleção de

UM HOMEM DE VERDADE E TEMPERADO O AÇO

ASSIM FOI</p

# As Fôrças Populares Aproximam-se dô «Q. G.» Colonialista

## FRACASSO POLÍTICO E ESTRATÉGICO EM DIEN BIEN PHU

**S**OFREM os colonialistas franceses, em Dien Bien Phu, os efeitos de uma política e uma estratégia condenadas à derrota. Embora os telegramas não dêem uma ideia exata a respeito de que se passa na posição militar defendida pelo general De Castries, pode-se verificar, através do que escrevem comentaristas franceses e americanos em publicações trazidas pelo correio aéreo, a extensão do malogro franco-americano em Dien Bien Phu.

**O** GENERAL Navarre, comandante de De Castries, calculou que a resistência de Dien Bien Phu conteria os ataques do general Glap até que chegasse a época das chuvas torrenciais, que tornam a guerra quase impossível. A época das chuvas seria aproveitada para o reforçamento das fortificações e para o envio de reforços, pelo ar, de toda sorte de petrechos. Antes, porém, de virem as chuvas, encontra-se Dien Bien Phu debaixo de ataques pesados e praticamente sem campo de pouso, pois os infantes de Glap se infiltraram até as pistas aéreas e lá se firmaram, tornando posse do terreno.

Navarre, então, voltou-se para seus inspiradores do Pentágono e pediu a intervenção aberta e clínica dos Estados Unidos. Este pedido combinava-se com por cento com os planos políticos de Dulles, mas houve nos próprios Estados Unidos e em todo o mundo uma onda de protestos contra o que seria a criação de uma seção do Coréia no Sudeste da Ásia. Além disso, na emergência atual, nem mesmo os ataques maciços da aviação poderiam salvar De Castries. O círculo em que se encerram os colonialistas é cada vez menor e há poucos dias calentava-se o perimetro da posição ocupada por De Castries, cada vez mais exigindo resultados a menos de dois quilômetros entre um ponto e outro da circunferência. Acresce que o campo entrincheirado escolhido por Navarre e seus professores

**D**O PONTO-DE-VISTA militar, Dien Bien Phu constituiu vergonha para os generais americanos e franceses, responsáveis pela estranha concepção estratégica. Do ponto-de-vista político, a derrota de Dien Bien Phu terá pessima repercussão para os inimigos e colonialistas na Indochina, nos países asiáticos ainda não libertados e em todo o mundo, desmascarando mais uma vez o mito da "força irresistível" do imperialismo americano.

## CONTROLE INDIANO SÔBRE CACHEMIRA

**NOVA DELHI**, 4 (AFP) — Diversas medidas tendentes a integrar ainda mais Cachemira à Índia teriam sido

resolvidas entre os governos desses dois países, soube-se em boa fonte.

Assim é que o governo indiano assumiu o controle financeiro e administrativo das estações de rádio e controle do serviço de imposto sobre a renda e das subvenções. O governo indiano tomaria a seu cargo as despesas e o controle da estrada (perto de 500 quilômetros) entre o antigo posto de fronteira de Lakhampur e Uri, situado na parte oeste do Vale de Cachemira.

Finalmente a Índia garantiria o reembócio do pessoal tornado disponível pela recente supressão das alianças entre os dois países.

**Conheça ESTE LIVRO FAMOSO**

**A EDUCAÇÃO COMUNISTA**  
de M. I. KALININ

COLETÂNEA DOS MAIS NOTÁVEIS TRABALHOS DO EX-PRESIDENTE DA U.R.S.S.

350 Páginas C/S 35,00  
Editorial VITÓRIA Ltda.  
Rua do Carmo, 6 - S/ 1.306  
RIO DE JANEIRO

## TOMADOS, DESDE DOMINGO, MAIS QUATRO PONTOS DE APOIO

**HANOI**, 4 (AFP) — As fôrças populares apoderaram-se de um ponto de apoio, na face oeste de Dien Bien Phu, apô, forte ataque pela madrugada. O tempo encoberto durante toda a noite impedia qualquer intervenção da aviação francesa.

### SEGUNDO OBJETIVO TOMADO

**HANOI**, 4 (AFP) — Foi depois de duas horas de combates violentos que começaram às 2 horas da madrugada as fôrças populares apoderaram-se do ponto de apoio na face oeste de Dien Bien Phu. É o segundo ponto de apoio que conquistaram desde domingo.

**HANOI**, 4 (AFP) — Ao mesmo tempo que conquistavam o ponto de apoio, as fôrças populares tinham tentado sucessivamente dois assaltos contra um ponto de apoio situado na face leste. Por duas vezes haviam penetrado nas cercas de arame farpado do ponto de apoio.

**HANOI**, 4 (AFP) — Apoderando-se do ponto de apoio leste — o quarto que até desde a noite de domingo — as fôrças populares aproximaram-se sensivelmente do coração do campo entrincheirado onde se encontra o "PC" do general de Castries. Ainda estão a um terço de

milha a oeste, ao norte a leste.

### REFORÇOS COLONIALISTAS

**WASHINGTON**, 4 (AFP) — Um porta-voz do Pentágono confirmou que pela segunda vez aviões norte-americanos de transporte levaram brevemente para a Indo-China reforços de tropas francesas.

Em fonte militar norte-americana salienta-se que não se trata de uma operação nova, que seria a repetição do transporte efectuado a 24 de maio passado. Trata-se, precisamente, da aplicação do plano estabelecido e aprovado antecipadamente.

A data do segundo transporte previsto, o número de aviões que tomarão parte e os reforços que serão transportados não foram revelados até agora. Também não se diz

onde serão embarcadas as tropas a transportar e para onde serão levadas.

### FRACASSOU O CONTRA-ATAQUE

**HANOI**, 4 (AFP) — O ponto de apoio situado ao oeste do campo de aviação, tomado pelos elementos populares na noite da segunda para terça-feira, ficou, finalmente, em poder das tropas de general Glap.

As sete horas da manhã, o general de Castries lançara um poderoso contra-ataque para tentar retomar esse ponto de apoio, mas as fôrças populares, solidamente enterrincheiradas em sua posição, repeliram todos os tentativas francesas. As nove horas, o general de Castries dava uma ordem definitiva de regresso e renunciava tomar o ponto de apoio.

## PERIGA O GABINETE LANIEL

# O POVO FRANCÊS EXIGE A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

**A** Assembléia Francesa quer debater a questão, enquanto Laniel faz manobras protelatórias — Autorizado a pedir voto de confiança

**PARIS**, 4 (AFP) — Ao abrir-se a sessão da Assembléia Nacional, hoje, anunciam-se que a ordem-dia continua a fixação da data de discussão das interpellações sobre a situação na Indo-China.

**O** sr. de Chambrun, progressista, primeiro interlocutor, depois de advertir seus colegas contra uma intervenção americana que, a seu ver, continuam desejando certos membros do Gabinete, concluiu: «O país pede a suspensão das hostilidades e a conclusão de uma paz honrosa. Exige que não se deixe escapar a ocasião proporcionada à França pela Conferência de Genebra».

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível porque, disse ele, as interpellações referem-se justamente às instruções e aos direitos atribuídos aos representantes franceses em Genebra.

**O** sr. Charles Lusay, socialista, que interveio em seguida, assegurou que a proposta governamental de adiar o debate para depois da Conferência de Genebra é impossível

# Pacto de Ação Entre Gráficos e Jornalistas

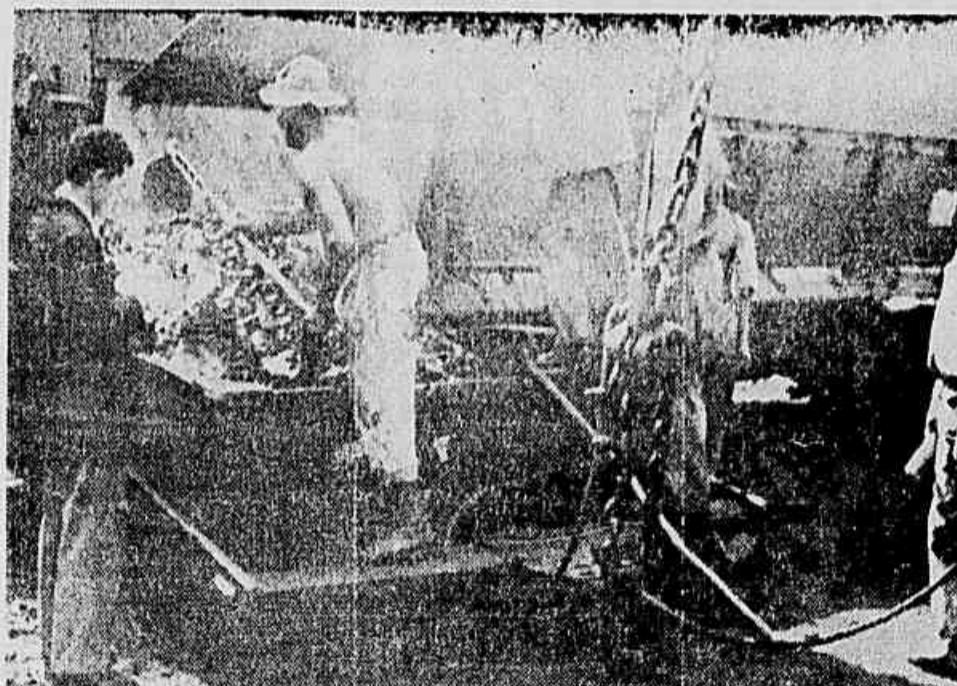
ASSINADO NO PRIMEIRO DE MAIO EM GRANDE SOLENIDADE

**SAO PAULO, 4 (Do Correspondente) —** No 1º de Maio em grandiosa solenidade comemorativa da data, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, foi assinado com representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, um pacto de solidariedade e ação comum entre as duas corporações.

*Na ocasião falaram sobre o ato representantes das diretorias de ambos os Sindicatos, ressaltando a significação do documento, como instrumento de reforço das duas corporações e garantia de vitória nas lutas em que se empenham, por reivindicações, cuja maioria, são comuns.*

*Cumpriu-se, com a assinatura desse Pacto de Ação, que em vários Estados e na Capital da República já unem trabalhadores gráficos e profissionais de imprensa, renovação do V Congresso Nacional de Jornalistas e recomendação da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.*

# Sem Trabalho a Estiva de Minérios



Cessou quase que totalmente o trabalho na Estiva de Minérios com a portaria absurdamente assinada pelo sr. Hugo de Faria

## Atividades do FBI No Arsenal de Marinha

Operários presos no trabalho e levados ao Serviço Secreto da Marinha

**TEMOS RECEBIDO** dos nossos correspondentes no Arsenal de Marinha inúmeras denúncias de que continuam as perseguições policiais aos operários dessa empresa do Estado, empenhados como estão agora em nova campanha por aumento de salários, à base da tabela apresentada pela UNSP. Denunciam os trabalhadores em suas correspondências, o propósito do governo em, por meio das restrições policiais, arrefecer o ânimo de luta dos operários do Arsenal, que já não podem suportar os desmandos do diretor, Almirante Jorge Matoso Maia. Dizem os correspondentes que o atual diretor, não somente cria para os operários do Arsenal um clima de insegurança no trabalho, mal remunerado, como prejudica com a sua administração a indústria nacional, e vem transformando o Arsenal de Marinha em um vasto depósito de ferro velho.

### Serviço Secreto contra os operários

Em uma das correspondências, denuncia-se a demissão de que o operário Aloizio Vieira da Cunha, na véspera do dia 1º de Maio, ao apresentar-se no trabalho, foi preso pelo sr. Menezes.

Conduzido para a seção de policiamento, apesar dos protestos do trabalhador, foi detido até às 13 horas. Depois foi conduzido para o Serviço Secreto da Marinha, que funciona no quinto andar do edifício do Ministério, onde foi interrogado por um indivíduo com todas as características de agente do FBI americano. O sr. Menezes, depois de agredir o trabalhador com toda sorte de provocações, disse que não o manteria preso, pois não tinha sido esse o motivo da detenção. Apenas queria co-

## Trabalho Forçado na Acesita

A EMPRESA TRABALHA NA EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS PARA A INDÚSTRIA DE GUERRA JANEIRO E SUBMETE OS TRABALHADORES NACIONAIS A UM REGIME MILITAR — PERCEBEM SALÁRIOS MISERÁVEIS E AINDA SÃO ROUBADOS

**CORONEL FABRICIANO, 4 (Do Correspondente) —** A Acesita, empresa que trabalha para a indústria de guerra dos Estados Unidos, submete os trabalhadores nacionais a um regime de brutal exploração. Ao invés de operários livres, os trabalhadores são ali tratados como forçados ou prisioneiros, trabalhando sob vistas de guardas armados e sujeitos a revistas de estilo militar. As guardas é facultado o direito de intervir em todos os setores de trabalho, nas estradas que dão acesso à empresa, nos armazéns, etc. Qualquer cidadão pode ser interpelado ou detido para «averiguações», pelos guardas da com-

### Roubo aos trabalhadores

A Acesita instituiu um sistema de roubo que os operários denominaram «hora manjada». O trabalhador que chegou atrasado é obrigado a assinar um documento e, com três atrasos é dispensado

sado do serviço sem direito nenhum. O tempo relativo ao atraso é o que chamam «hora manjada».

### Progresso da Companhia, miséria para os operários

Os salários pagos aos trabalhadores são verdadeira-

mente infames, a firma alega falta de recursos quando é exigida melhoria salarial, no entanto, sobra dinheiro para instalação de um novo alto forno, uma nova aclararia e mais uma lamination, bem como a duplicação de todas as suas instalações.

### Reivindicações

Os trabalhadores da Acesita organizam-se para lutar pela extinção da guarda, por aumento de salários e contra as determinações da companhia de obrigar os trabalhadores nos domingos e feriados.

### CURSO PRÁTICO DE JORNALISMO SINDICAL

Estão abertas, na secretaria da Escola do Povo, à Av. Venezuela 27 6.º andar, as matrículas gratuitas para o CURSO PRÁTICO DE JORNALISMO SINDICAL, a ser inaugurado no dia 12 de maio. Inscrições na secretaria da escola, diariamente das 18 às 20 horas e sábados das 15 às 17 horas.

nhia de obrigar os trabalhadores a trabalhar nos domingos e feriados.

### Marceneiros Protestam Contra Violências Policiais



Os carpinteiros em greve estiveram segunda-feira no Senado, onde formularam ao senador Mozart Lugo indagações, protestos contra as arbitrariedades da polícia de Getúlio, que vêm impedindo a atividade dos piquetes e agredindo e prendendo alguns dos seus componentes. Quatro operários foram assim presos, em frente à Fábrica Lamas. Um outro foi espancado a bora-borra, quando tentava falar nos seus companheiros da Fábrica Leandro Martins. (No clichê, a omissão de grevistas, no Senado)

## O Que Vai Pôrás

### Discriminações na Antártica

(Do correspondente Batista)

«Antes de iniciar as denúncias sobre o depósito da Antártica em Jacarepaguá, queria deixar constado meu protesto contra a altitude do sr. Waldeimar Viana, presidente do nosso sindicato, ao escotcher o demagogo e assassino de operários Ademar de Barros para bradar em nossos festões de Primeiro de Maio. Isto foi um verdadeiro insulto aos trabalhadores que fomos vítimas do terror fascista implantado por Ademar de Barros em São Paulo. Aliás, também fatos ocorridos aqui na fábrica estão provocando descontentamento, em relação ao sr. Waldeimar Viana. Ele aconselhou o maquinista José a fazer acordo com a fábrica na base de 10 mil cruzeiros, quando por lei este operário tem direito a uma indenização de 18 mil cruzeiros.

Outros problemas aqui no depósito: o guarda interno Pedro Vieira do Nascimento leva a vida tonta a perseguir as operárias, auxiliado pelos guardas Luizão, Alcides e Mário.

As operárias que participaram da greve da corporação estão sendo vítimas de perseguições e discriminações por parte da empresa. As que não participaram da greve, a Companhia está fornecendo tamanhos para o trabalho. A companheira Alzira Figueiredo, que tomou parte em nosso glorioso movimento, pediu um tamanho para encarregada da distribuição, recebendo como resposta que «grevista não tinha direito».

O restaurante do depósito é uma verdadeira cala-

lidade. Infestado de moscas, eternamente imundo, exala um mau cheiro tremendo e mal se pode ficar ali durante alguns minutos. O descalço da Antártica pela saída dos operários chegou a tal ponto que colocaram como garçom do restaurante o encarregado dos aparelhos sanitários. Seria o caso do sindicato exigir uma visita da Saúde Pública ao depósito».

### CR\$ 79,00 PARA ALIMENTAR OITO PESSOAS

«Recebemos do trabalhador Kaymundo Silva, com pedido de publicação, a carta abaixo transcrita:

«Trabalho para a firma Pluturas Tupan Ltda., do sr. Edmundo Costa, com escritórios à Av. Amílcar Barroso, 99, 6º andar, sala 603. Há oito meses estou nessa empresa e ganho um salário de fome para sustentar minha esposa e 6 filhos, todos de menor idade. Oitenta e quatro cruzeiros diários, é o meu salário. Com a dedução de 5 cruzeiros diários para o I. A. P. I., restam-me 79 cruzeiros para alimentar oito bocas.

Em idêntica situação à minha estão outros trabalhadores da firma. Além disso, constantemente o pagamento se atrasa, como está acontecendo agora. O pagamento se atrasou três semanas, além de nos haverem sonegado a remuneração da Sexta-Feira Santa. Um verdadeiro absurdo, mas a própria firma nos havia mandado não trabalhar naquele dia.

Estes fatos acima relatados estão causando forte descontentamento entre todo nós».

## VOCÊ SINDICALIZADO

### MARCENEIROS

Os trabalhadores na indústria de madeira, que se encontram em greve por melhores salários, realizarão hoje, às 18 horas, uma grande assembleia.

### TRABALHADORES NO COMÉRCIO, ARMAZENADOR

A Diretoria dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, está convocando os associados da entidade, para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 6 e 18 e às 19 horas em duas convocações, respectivamente.

### SINDICATO DA CARRIS

Realizar-se-á no próximo dia 7, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato da Carris, em duas convocações, respectivamente: às 17 e às 19 horas.

## SEGURO Social

Alberto Carmo

**ALEXANDRE MARTINS —** Distrito Federal. Ainda continua vigorando a Lei número 1.136, de 19 de junho de 1950, que permite nos seguros dos Institutos e Caixas contribuir para os Institutos sobre o total de seus salários, realmente percebidos, até o limite máximo de doze mil cruzeiros mensais. A Lei continua em vigor e se não é cumprida pelos Institutos é porque não querem. O artigo que regula a matéria é o terceiro e tem a seguinte redação:

«O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requerem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor. E o artigo quarto diz o seguinte:

«A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Isso significa que com o aumento do salário-mínimo para doze mil e quatrocentos cruzeiros mensais, qualquer segurado, e serão muito poucos na certa, poderá contribuir sobre o valor real de seu salário, até o limite máximo de vinte e quatro mil cruzeiros. Os benefícios a que tiver direito serão pagos na mesma proporção.

E para que não haja dúvida sobre a aplicação da Lei, o artigo quarto coloca em vigor imediatamente, não dependendo de regulamentação como querem fazer os Institutos.

E enquanto não é publicada a nova Lei de Previdência Social, anunciada pelo governo no dia Primeiro de Maio, os seguros têm o direito de exigir o cumprimento da Lei 1.136.

Respondemos, também, afirmativamente, à sua pergunta se os que estão percebendo mensalidades dos Institutos e Caixas terão aumento em face do novo salário-mínimo. O Decreto-Lei número 7.835, de 6 de agosto de 1943 garante que nenhum aposentadoria ou auxílio por doença pode ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo de maior valor no país, e a pensão não poderá ser inferior a trinta e cinco por cento. Assim o valor da mensalidade mínima do Distrito Federal passará a ser de mil seiscentos e oitenta cruzeiros nos Institutos e de dois mil e quatrocentos cruzeiros nas Caixas, a partir do mês de julho próximo. Pode ser que logo no primeiro mês não seguem reajustados os valores, mas no segundo não poderão deixar de ser, cabendo aos seguros reclamarem o não cumprimento da Lei.

### Precisa-se ☆ Oferece-se

Precisa-se de marceneiro para pequenos serviços. Tratar com Gomes pelo telefone 22-3070

### POR CR\$ 10,00 APENAS

V.S. terá um anúncio de 2 colunas por 2 centímetros durante 3 dias nesta seção

# Prevista Para o Próximo Dia 18 a Viagem de Volta do C. R. Flamengo

## TERÁ INÍCIO AMANHÃ A VENDA DOS INGRESSOS

ingressos a partir de amanhã. Está sendo esperada uma arrecadação que ultrapasse a casa dos dois milhões, desde que serão cobrados os seguintes preços: cadeiras numeradas, laterais, 100 cruzeiros; atrás do goal, 44 e 55 cruzeiros; arquibancadas, 28 cruzeiros; gerais, 17 cruzeiros, e militares e menores, na geral 11 cruzeiros

# REINÍCIO DOS TREINOS

Esta manhã, nas Laranjeiras, a apresentação dos jogadores nacionais — Zézé Moreira promoverá um individual, ficando para depois de amanhã o «apronto», visando o confronto sensacional de domingo próximo — Como ficou estabelecido o programa das atividades da seleção até a ida para a Suíça — Jogos em Portugal —

Esta manhã, depois dos dois dias concedidos aos jogadores, para reverem os seus familiares, novamente estarão reunidos os componentes da equipe nacional, a fim de que seja reiniciado o treinamento, com os olhos voltados para a batalha de número dois, contra os colombianos. A apresentação em São Paulo não foi das mais convincentes, daí esperar Zézé Moreira que, com as novas observações que serão feitas, renderá superiormente já no domingo vindouro.

### INDIVIDUAL PUXADO

A partir das 9 horas da manhã, na cancha remodelada de Alvaro Chaves, estarão todos os players, inclusive os paulistas, sob as ordens de Zézé Moreira, obedecendo a um rigoroso individual que constará de corridas, bate-bola, ginástica e um treinamento especial para os arqueiros. Todos os erros deverão se fazer

presentes, talvez com uma única exceção, aí para di- di, que está aos cuidados do dr. Paes Barreto, desde que se ressentisse de uma torção no joelho. Espera-se, contudo, que já amanhã possa estar apto a enfrentar o restante das atividades da semana.

### CONJUNTO, SEXTA-FEIRA

Ficará a delegação nacio-

nal hospedada até domingo no Hotel Paissandu, no Fluminense, de onde sairá depois de amanhã, pela manhã, para o «apronto» com relação ao amistoso de domingo. Zézé Moreira fará o coletivo no gramado do Fluminense, desde que os jogadores já conheçam bem a cancha do Maracanã, onde, por sinal, os colombianos deverão estar se movimentando, tomando contato com o local da pugna que vem mexendo com a atenção do público guanabarinha.

### PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.



BAUER, «capitão» do selecionado brasileiro e uma de suas peças mais regulares. Está em grande forma, o médio paulista

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

PROVIDENCIAS

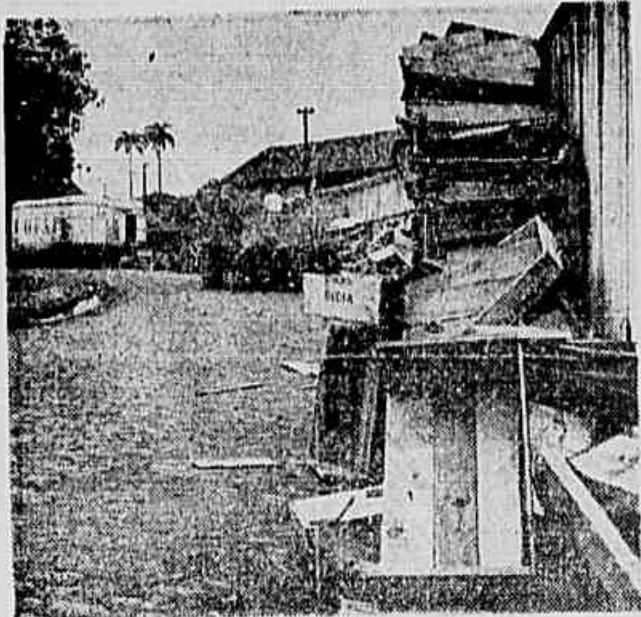
Na reunião antecipada realizada na CBD, com a presença do técnico Zézé Moreira, foi acertada a proposta desfeita, em relação ao programa da concentração em Fribur-

go e que é o seguinte: dia 11, os «scratches» seguirão para Friburgo, onde permanecerão até o dia 24. No dia 23 será dado o último treino do selecionado em terras brasilienses. Os jogadores terão dois dias de licença, embarcando para a Europa a zero hora do dia 26.

O sr. Alfredo Curvelo informou ainda à CBD que já entrou em entendimentos, a fim de que o nosso selecionado realize duas partidas com a seleção portuguesa, em Lisboa, na passagem da delegação nacional para a Suíça. Sabe-se que o Sporting ofereceu suas dependências para a acomodação dos brasileiros, tudo indicando que teremos estas duas exibições na capital lusitana, desde que Zézé Moreira esteja de acordo com as mesmas.

Quinhentos Mil Quilos de Prestígio Eleitoral Armazenados

# Banha da COFAP em Troca De Votos Para o PTB



Quando a capangaça do coronel Hélio Braga quis impedir o nosso trabalho, já estavam batidas as chapas do depósito de caixas vazias de banha e azeite. Os armazéns de São Diogo não transformados em postos de distribuição de banha, no verão dos petebistas.



Na entrada do posto de São Diogo estão os depósitos de banha e azeite que o PTB trocou por votos, enquanto as duas mercadorias ainda escassas no comércio



São tão grandes os estoques de banha que a COFAP guarda sua mercadoria nos próprios caminhões

## Os Grevistas Marceneiros Apreciarão as Pronostas Patronais

Hoje, às 18 horas, os marceneiros em greve se reunirão em uma ampla assembleia, na sede do Sindicato dos hoteleiros, a fim de apreciar as propostas de aumento feitas àqueles por inúmeras fábricas. O comparecimento a essa reunião será de toda a corporação, inclusive aqueles que ainda não abandonaram o trabalho.

**CONTINUA**

A greve continua a se desenrolar. Ontem, permaneceu mais uma fábrica, a Móveis Pádua

com cerca de 70 operários.

Hoje, segundo informações do Comitê de Greve,

Nossa reportagem, apesar das medidas militares do coronel Hélio Braga, penetra na Dien Bien Phu de São Diogo e colhe a documentação fotográfica desse novo tipo de trapaça

A COFAP está estocando centenas de toneladas de banha em seus depósitos de São Diogo, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil. Também uma vultosa partida de azeite «Gloia», de importação italiana (5 mil caixas) está sendo transferida do Armazém 5, do Cais do Porto, para São Diogo e lá estocada. Tanto o azeite como a banha deram entrada há dias no Distrito Federal, procedentes da Itália e da Holanda e transportados pelos navios «Loide Equador» e «Loide Venezuela». Em virtude da crescente estocagem de produtos escassos no mercado, os armazéns de São Diogo estão abarrotados, principalmente de banha holandesa, num total aproximado de 500 mil quilos.

### ARMAMENTO

#### EM CAMINHÕES

A estocagem de banha e azeite em São Diogo chegou a tal ponto que a falta de lugar nos armazéns a COFAP lançou mão de diversos de seus caminhões-transporte para resguardar ambos os produtos do tempo. Ontem, os caminhões de chapas 9-31-17, 9-31-15, 9-31-03, 9-31-18 e 9-31-04, todos abarrotados de azeite e banha estavam no pátio do depósito de São Diogo. Só ai pudemos anotar a existência de 15 mil latas de azeite «Gloia».

#### PARA FINS ELEITORAIS

O acúmulo de banha e azeite nos postos da COFAP, coincidindo com a crise dos dois produtos no mercado varejista, é considerado como manobra da COFAP para prestar serviços políticos do PTB nas próximas eleições, uma vez que para as cooperativas controladas pelo partido de Vargas a banha e o azeite não têm faltado. Também no próprio interior dos armazéns de São Diogo, algumas centenas de pessoas recém-contratadas por políticos e

#### PRECAUÇÕES

Para proteger as baterias de seu novo gênero de negócio o coronel Hélio Braga adota medidas militares. Assim, fez-se verdadeira cobri-

ta dos locais onde a COFAP esconde a banha que o PTB está trocando por votos. Patrulhas avançadas tentaram impedir que nossa reportagem se infiltrasse no sistema de fortificações da Verdun da banha. Houve mesmo agressão física aos nossos representantes, na qual se distinguia, em numeroso grupo de defensores da Dien Bien Phu da banha, um indivíduo que os outros chamavam Faraj, Amegava querer a máquina de nosso fotógrafo, «ca-

candidatos do PTB estão comprando banha com facilidade.

#### BANHA POR VOTOS

Que pretende fazer a COFAP com tanta banha? Desta vez não se trata de nenhuma das negociações de rotina do oficialismo e sim de outra espécie de transação: a troca de banha por votos. Milhares de recomendados de figuras do PTB, eleitores que transacionam suas preferências políticas por motivos de ordem cívica, recebem suas etapas de banha, segundo uma tabela que determina tantos quilos para presidente, tantos para deputado ou vereador. Algo semelhante à democracia do general Ignácio Verissimo.

A fim de que o prestígio do PTB se estenda, há postos de troca de banha por votos na Penha e em Madureira.

Hoje, um preposto do coronel Hélio Braga, mágico da carestia agora arrependido em trovador de votos por banha, desmentiu a denúncia em torno do escândalo fatto, mas o fato de manter evasiva, apesar de alegar que seu cargo, de tesoureiro da COFAP, é de imediata confiança. Com essa confiança faz descer, por exemplo, o coronel Hélio Braga já está suficientemente manjado. O artista da confiança do homem da banha e dos votos é o sr. Euzebio Simões Lopes.

**PRECAUÇÕES**

Para proteger as baterias de seu novo gênero de negócio o coronel Hélio Braga adota medidas militares. Assim, fez-se verdadeira cobri-

## Publicado o decreto do salário-mínimo

O «Diário Oficial» de ontem, 4 corrente, publica na íntegra o decreto que estabelece o novo salário-mínimo. Já a partir de hoje, encontra-se na Imprensa Nacional a cópia do mesmo decreto, à disposição dos interessados.

## “Concurso Rainha do Rádio”

Amanhã na A.B.R. a entrega dos prêmios

Amanhã, às 16 horas, será realizado na sede social da Associação Brasileira de Rádio um «cocktail» para a entrega dos prêmios do Concurso Rainha do Rádio de 1953. Para essa festividade foram convidados todos os cronistas especializados, diretores de emissoras, artistas e radialistas em geral.

Com o propósito de angariar solidariedade moral e financeira para a ampliação do movimento, um dos grevistas foi enviado a São Paulo, onde visitou as assembleias sindicais.

outras também deverão parar, pois os seus próprios operários já se manifestaram nesse sentido.

#### VIOLÉCIA

Por sua vez, a polícia instaurou novas violências contra os grevistas, tentando impedir a ação dos piquetes. Ontem foram presos os seguintes operários: José Lopes, Jarbas Pereira de Jesus, Braz de Santes e Lourival Antônio José. Todos eles constituíram um piquete, que estava desatado pelo Comitê de Greve para a Fábrica Sofá-Cama Dede. O sindicato já impre-

souviu das reivindicações.

**SOLIDARIEDADE**

A solidariedade que tem chegado aos marceneiros em greve é ampla e parte dos mais variados setores profissionais. Entre os que se juntaram ao Fundo de Greve, a imponente de Cr\$ 51.485,50, doada por metalúrgicos, funcionários, públicos, sapateiros, etc.

Com o propósito de angariar solidariedade moral e financeira para a ampliação do movimento, um dos grevistas foi enviado a São Paulo, onde visitou as assembleias sindicais.

**CONTINUA**

A greve continua a se desenrolar. Ontem permaneceu mais

uma fábrica, a Móveis Pádua

com cerca de 70 operários.

Hoje, segundo informações do Comitê de Greve,

oito das empresas que

constituem o Comitê de Greve

adheriram à greve.

Assim, desde prazos de abril, aquela e outras empresas assinaram casas residenciais, armazéns, quinhas, etc., sendo assim, devidamente divididas entre o governo e o povo. Este, para agradá-los, comprava cigarros e lanches dava dinheiro, permitindo que saíssem a qualquer hora do dia ou da noite desse que ao retornarem trouxessem alguma coisa.

**CONTINUA**

A briga terminou em homicídio

Hoje vários meses que Benedito Mariano, ex-sindicalista do Exército, reformado, dizia que Enid Silveira, sua esposa, de 38 anos de idade, residente na Rua Cristóvão Penteado, 60, casa 5, Benedito é casado com uma irmã de Wilson e, por causa disso, parente, o falecido, é deles.

Assim, quando saiu da greve negocial, Domingo último os dois homens se encontraram na casa de Wilson. Este se abriu recentemente, com o resultado de Benedito sair de um revolver Wilson. A vítima foi baleada, e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto o criminoso fugiu, rompendo destino ignorado.

#### Continuarão presos

O Supremo Tribunal Federal

reconheceu improcedentes

os pedidos de habeas corpus

em favor de Marcel Chevallier

e demais cunhados de

luto, que haviam

apresentado, José Coelho

de 35 anos de idade, resi-

dente à Rua Uruguai, 70, fol-

hão, que, por um motivo de chapa

de identificação, havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que

era de Marcel Chevallier

que havia furtado a mochila

de um estudante, que havia

apresentado a sua carteira

de identidade, e o coronel

deve ter achado que